

# ANÁLISE DO ÍNDICE DE PERIGO UTILIZADO NO ZONEAMENTO DE ÁREAS SUSCEPTÍVEIS A INUNDAÇÃO

Roberto Fabris Goerl\*

## RESUMO

O presente trabalho analisa a diferença entre os termos enchente e inundação. Através de uma breve pesquisa bibliográfica, também analisa dois tipos de inundações, as graduais e bruscas, quanto a sua terminologia e quanto as suas características. Pode-se verificar que há distinção entre as duas inundações. Apesar de haver esta distinção, não há qualquer método ou parâmetro utilizado para diferenciá-las. Essa diferenciação se torna importante para o registro da ocorrência de um desastre natural provocado por uma inundação. Este registro denominado AVADAN é o único registro reconhecido oficialmente pelos órgãos governamentais. Através da análise de eventos de inundações severas em Araranguá – SC pode-se verificar equívocos no tipo de inundação registrada no AVADAN. Acredita-se que estes equívocos ocorrem devido à falta de especificidade das definições utilizadas pela Defesa Civil. Neste sentido, o presente trabalho propôs um índice para que se possam diferenciar as duas inundações, que se chama Índice de Eficiência de Operação. Este índice é a relação entre o tempo de concentração e o tempo operacional de resposta da comunidade perante a possibilidade de ocorrência de uma inundação. Além disso, com o intuito de zonestar áreas susceptíveis a inundação, o Índice de Perigo é analisado com uso da equação de Manning.

Palavras chave: Enchente; inundação gradual; inundação brusca; Índice de Eficiência e Operação; Índice de Perigo.

\* Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC; orientador: Joerl Pellerin – CFH/UFSC, Co-orientador: Masato Kobiyama – ENS/UFSC; data defesa: 30 de junho de 2005.